

# Aula 7 – Geração de Ideias: Do Divergente ao Convergente

No mundo acelerado de hoje, onde a inovação é a moeda mais valiosa, a capacidade de gerar ideias novas e impactantes tornou-se uma habilidade essencial. Não se trata apenas de ter uma "boa ideia" de vez em quando, mas de cultivar um processo contínuo e estruturado que nos permita explorar um vasto universo de possibilidades antes de focar nas mais promissoras. Este é o coração da geração de ideias: uma jornada que nos leva do pensamento expansivo e criativo à seleção estratégica e focada.

Imagine-se diante de um desafio, seja ele criar um novo produto, otimizar um serviço existente ou resolver um problema complexo no seu dia a dia ou na sua empresa. A primeira reação pode ser buscar a solução "certa" imediatamente. No entanto, a verdadeira inovação raramente surge de um caminho linear. Ela floresce quando nos permitimos divagar, questionar o status quo e, por vezes, até mesmo abraçar o absurdo, para depois refinar e lapidar essas inspirações em algo tangível e valioso.

Nesta aula, vamos desvendar os segredos por trás de sessões de ideação verdadeiramente produtivas, explorando desde os princípios fundamentais que libertam a criatividade até técnicas práticas que você pode aplicar imediatamente. Nosso objetivo é que, ao final, você não apenas compreenda a importância de pensar de forma divergente e convergente, mas também se sinta capacitado a facilitar e participar ativamente de processos que transformam desafios em oportunidades inovadoras. Prepare-se para expandir sua mente e aprender a transformar o caos criativo em soluções concretas.

# O Poder do Pensamento Divergente: Abrindo o Leque de Possibilidades

Em nosso cotidiano, somos frequentemente condicionados a buscar a resposta única e correta. Desde a escola, com testes de múltipla escolha, até o ambiente de trabalho, onde a eficiência muitas vezes prioriza a solução mais óbvia, nosso cérebro é treinado para convergir rapidamente. No entanto, para inovar, precisamos primeiro desaprender essa pressa e abraçar o pensamento divergente, uma forma de pensar que nos encoraja a explorar o máximo de opções possíveis, sem julgamento.

## **Exploração Ampla**

Como um rio que se ramifica em inúmeros afluentes, o pensamento divergente se espalha explorando cada possibilidade

## **Sem Restrições**

A imaginação é a única fronteira nesta fase onde quantidade supera qualidade

## **Potencial Disruptivo**

Descobrir caminhos que guardam soluções verdadeiramente inovadoras

Pense no pensamento divergente como um rio que se ramifica em inúmeros afluentes. Em vez de seguir um único curso, ele se espalha, explorando cada fenda e cada vale, buscando novas paisagens. É essa exploração ampla e sem restrições que nos permite descobrir caminhos que, à primeira vista, poderiam parecer irrelevantes, mas que guardam o potencial para soluções verdadeiramente disruptivas. É a fase onde a quantidade supera a qualidade, e a imaginação é a única fronteira.

Essa abordagem é crucial no Design Thinking, pois nos permite ir além das soluções óbvias e mergulhar em um oceano de possibilidades. Em um mundo pós-pandemia, onde os problemas são cada vez mais complexos e interconectados, a capacidade de gerar uma vasta gama de ideias é o que diferencia as organizações que apenas reagem das que realmente moldam o futuro. É o momento de questionar tudo, de sonhar alto e de permitir que a criatividade flua livremente, sem amarras.

# Princípios do Brainstorming Eficaz: Mais que uma Tempestade de Ideias

O brainstorming é, talvez, a técnica de geração de ideias mais conhecida, mas nem sempre a mais bem aplicada. Muitas vezes, ele se resume a uma reunião desorganizada onde as ideias são julgadas prematuramente ou dominadas por poucas vozes. Para que seja verdadeiramente eficaz, precisamos seguir alguns princípios fundamentais que transformam uma simples "tempestade de ideias" em um motor potente de inovação.

1

## Quantidade sobre Qualidade

Imagine que você está pescando em um lago. Quanto mais linhas você lançar, maior a chance de pegar algo. Da mesma forma, em uma sessão de brainstorming, o objetivo inicial é gerar o maior número possível de ideias, por mais "loucas" ou inviáveis que pareçam. Cada ideia é um ponto de partida, um trampolim para outra, e a riqueza de opções é o que nos dará material para refinar depois. Não se preocupe em encontrar a "ideia perfeita" agora; foque em preencher o quadro com o máximo de possibilidades.

2

## Adiar o Julgamento

Em nossa natureza, tendemos a avaliar e criticar instantaneamente. No entanto, essa atitude é um assassino da criatividade. Quando alguém compartilha uma ideia, mesmo que pareça inviável, a resposta deve ser de acolhimento e curiosidade, nunca de crítica. Criar um ambiente seguro onde todos se sintam à vontade para expressar qualquer pensamento é vital. É como plantar sementes: você não as julga antes de crescerem; você as nutre.

# Construir sobre as Ideias dos Outros

📄 **Princípio Fundamental:** Nenhuma ideia nasce no vácuo. As melhores inovações são frequentemente o resultado da combinação e aprimoramento de conceitos existentes.

O terceiro princípio é **construir sobre as ideias dos outros**. Nenhuma ideia nasce no vácuo. As melhores inovações são frequentemente o resultado da combinação e aprimoramento de conceitos existentes. Encoraje os participantes a usar frases como "E se adicionarmos a isso...?" ou "Podemos combinar essa ideia com aquela outra?". Essa colaboração sinérgica transforma a sessão de brainstorming de uma coleção de ideias individuais em um esforço coletivo de cocriação, onde a soma é muito maior que as partes.

## Frases que Estimulam

- "E se adicionarmos a isso...?"
- "Podemos combinar essa ideia com aquela outra?"
- "Isso me faz pensar em..."
- "Construindo sobre o que você disse..."

## Benefícios da Cocriação

- Sinergia coletiva
- Ideias mais robustas
- Engajamento da equipe
- Inovação colaborativa

Esses princípios, quando aplicados corretamente, transformam o brainstorming de uma atividade passiva em uma experiência dinâmica e altamente produtiva. Eles criam um espaço onde a inovação pode florescer, onde cada voz é valorizada e onde o foco está em expandir o horizonte de possibilidades antes de qualquer tentativa de filtragem. É a base para qualquer processo de ideação bem-sucedido, seja em um projeto de Design Thinking ou na busca por soluções ágeis em um ambiente de startup.

# Técnicas de Ideação Criativa: Além do Brainstorming Tradicional

Embora o brainstorming seja um ponto de partida excelente, existem outras técnicas estruturadas que podem levar a geração de ideias a um novo patamar, especialmente quando o grupo precisa de um estímulo diferente ou quando a dinâmica de grupo pode inibir alguns participantes. Explorar essas ferramentas nos permite abordar o desafio de diferentes ângulos, garantindo uma diversidade ainda maior de soluções.

## Brainwriting: A Força do Silêncio Criativo

O Brainwriting é uma alternativa poderosa ao brainstorming verbal, ideal para grupos onde alguns participantes podem ser mais introvertidos ou onde a hierarquia pode inibir a livre expressão. Em vez de falar as ideias em voz alta, os participantes as escrevem. Imagine uma sala onde todos estão focados, canetas em punho, preenchendo papéis com suas inspirações. O silêncio não é de falta de ideias, mas de intensa concentração criativa.

01

---

### Receber a Folha

Cada participante recebe uma folha com o problema central

02

---

### Escrever 3 Ideias

Em 5 minutos, escreva três ideias iniciais

03

---

### Passar Adiante

Passa a folha para a pessoa ao lado

04

---

### Construir e Adicionar

Leia as ideias anteriores e adicione mais 3, construindo sobre elas

05

---

### Repetir o Ciclo

Continue o processo várias rodadas

A técnica geralmente funciona assim: cada participante recebe uma folha de papel com um problema central. Eles escrevem 3 ideias em um tempo determinado (ex: 5 minutos). Após esse tempo, passam a folha para a pessoa ao lado, que lê as ideias anteriores e adiciona mais 3, construindo sobre o que já foi escrito ou introduzindo novos conceitos. Esse ciclo se repete várias vezes. O resultado é uma coleção rica de ideias, muitas vezes mais diversas e menos influenciadas pela opinião dominante, pois o julgamento é naturalmente adiado e a construção sobre as ideias alheias é intrínseca ao processo.

# SCAMPER: Um Guia para a Inovação por Transformação

A técnica SCAMPER é um acrônimo que serve como um checklist para estimular a criatividade, ajudando a transformar ou melhorar um produto, serviço ou processo existente. É como ter um mapa com sete direções diferentes para explorar novas possibilidades a partir de algo que já conhecemos. Em vez de começar do zero, o SCAMPER nos convida a olhar para o que já existe e perguntar: "Como podemos reinventar isso?".

Cada letra do SCAMPER representa uma ação:



## Substituir

O que pode ser substituído? (Materiais, pessoas, processos, lugares)



## Combinar

O que pode ser combinado? (Ideias, recursos, talentos, propósitos)



## Adaptar

O que pode ser adaptado? (Elementos de outros contextos, ideias de outros produtos)



## Modificar

O que pode ser modificado, ampliado ou reduzido? (Tamanho, forma, cor, função)



## Propor outros usos

Para que mais pode ser usado? (Novos mercados, novas aplicações)



## Eliminar

O que pode ser eliminado ou simplificado? (Componentes, regras, etapas)



## Reorganizar

O que pode ser reorganizado ou invertido? (Ordem, sequência, causa e efeito)

Ao aplicar o SCAMPER a um produto comum, como uma caneta, por exemplo, você pode começar a gerar ideias como: "E se substituirmos a tinta por um sensor digital?" (S), "E se combinarmos a caneta com um laser?" (C), "E se adaptarmos o design para ser ergonômico para crianças?" (A), "E se modificarmos o tamanho para ser um chaveiro?" (M), "E se propormos outros usos, como um dispositivo de autodefesa?" (P), "E se eliminarmos a tampa?" (E), "E se reorganizarmos o mecanismo para que a ponta saia da lateral?" (R). Essa estrutura força a mente a explorar caminhos que talvez não fossem óbvios, gerando inovações incrementais ou até radicais.

# Analogias: Encontrando Soluções em Lugares Inesperados

A técnica de Analogias nos convida a buscar inspiração em domínios completamente diferentes do nosso problema original. É como se você estivesse tentando resolver um quebra-cabeça e, em vez de olhar apenas para as peças à sua frente, você olhasse para um quebra-cabeça de um tema totalmente distinto, buscando padrões e soluções que possam ser "traduzidos" para o seu contexto. Essa abordagem nos ajuda a quebrar paradigmas e a encontrar soluções inovadoras que não seriam óbvias dentro do nosso próprio campo de visão.

## Exemplo Prático

**Desafio:** Melhorar a eficiência de uma fila de atendimento em um banco

**Analogias possíveis:**

- Como um parque de diversões gerencia suas filas?
- Como um aeroporto organiza o embarque?
- Como a natureza organiza o fluxo de água em um rio?

Por exemplo, se o seu desafio é melhorar a eficiência de uma fila de atendimento em um banco, você pode buscar analogias em outros sistemas de filas: como um parque de diversões gerencia suas filas? Ou como um aeroporto organiza o embarque? Ou até mesmo como a natureza organiza o fluxo de água em um rio? Ao observar como esses sistemas funcionam, você pode identificar princípios ou mecanismos que, adaptados, podem trazer uma nova perspectiva para o problema do banco.

A beleza das analogias reside em sua capacidade de nos tirar da nossa "caixa" mental. Ela nos força a pensar de forma lateral, conectando pontos que, a princípio, parecem desconectados. Em um mundo onde a inovação muitas vezes vem da hibridização de ideias, as analogias são uma ferramenta poderosa para fertilizar o terreno da criatividade, permitindo que soluções inesperadas floresçam a partir de inspirações diversas.

# Facilitando uma Sessão de Ideação Produtiva em Grupo

Gerar ideias em grupo é uma arte que vai além de simplesmente reunir pessoas em uma sala. Um facilitador eficaz é como um maestro, que não toca nenhum instrumento, mas garante que todos os músicos estejam em sintonia, criando uma melodia harmoniosa e poderosa. Sem uma facilitação adequada, uma sessão de ideação pode facilmente descambar para a desorganização, a dominação de poucos ou a falta de resultados concretos.



## Antes da Sessão

Definir claramente o desafio e garantir que todos compreendam o objetivo



## Durante a Sessão

Criar ambiente seguro, estabelecer regras claras e incentivar a criatividade



## Gestão Ativa

Gerenciar tempo, manter foco e garantir participação equitativa

O papel do facilitador começa muito antes da sessão. É preciso definir claramente o desafio ou problema a ser resolvido, garantindo que todos os participantes compreendam o objetivo. É como dar a todos o mesmo mapa antes de iniciar uma jornada. Durante a sessão, o facilitador deve criar um ambiente seguro e energizante, onde a criatividade é incentivada e o julgamento é suspenso. Isso inclui estabelecer regras claras, como "todas as ideias são bem-vindas" e "construa sobre as ideias dos outros", e reforçá-las ativamente.

## Técnicas Presenciais

- Round robin (cada um fala por vez)
- Quebra-gelos criativos
- Quadros brancos físicos
- Post-its coloridos

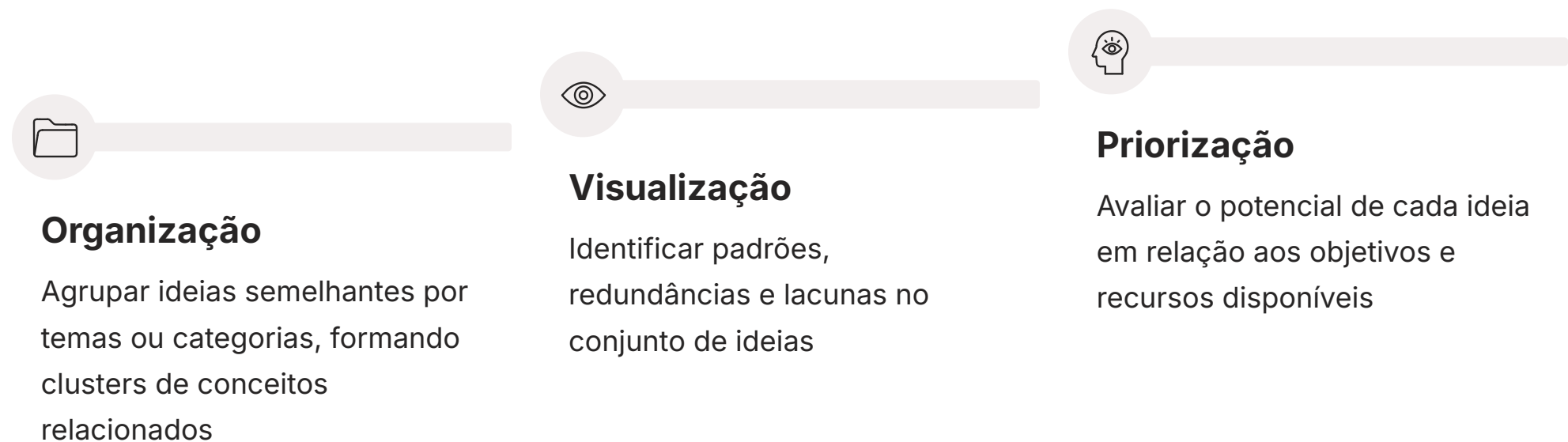
## Ferramentas Remotas

- Miro para colaboração visual
- Figma para design colaborativo
- Templates digitais
- Monitoramento de participação

Além disso, o facilitador é responsável por gerenciar o tempo, manter o grupo focado e garantir que todos tenham a oportunidade de contribuir. Ele pode usar técnicas como o "round robin" (cada um fala uma ideia por vez) para garantir a participação equitativa, ou introduzir "quebra-gelos" criativos para aquecer o grupo. Em ambientes remotos, o uso de ferramentas digitais de colaboração como Miro ou Figma se torna essencial, permitindo que o facilitador organize o espaço virtual, crie templates e monitore a participação de forma eficaz, replicando a dinâmica de um quadro branco físico.

# Métodos para Organizar e Priorizar Ideias: Do Divergente ao Convergente

Após uma explosão de criatividade, onde dezenas ou centenas de ideias foram geradas, o desafio muda. Agora, precisamos sair do pensamento divergente e entrar no modo convergente, ou seja, organizar esse volume de informações e selecionar as ideias mais promissoras para desenvolvimento. É como ter um tesouro de pedras brutas e precisar escolher quais delas valem a pena ser lapidadas. Essa transição é tão crucial quanto a fase de geração, pois é ela que transforma o potencial em ação.



A organização das ideias é o primeiro passo. Isso pode ser feito agrupando ideias semelhantes por temas ou categorias. Imagine um grande mural onde post-its com ideias são movidos e agrupados, formando clusters de conceitos relacionados. Essa visualização ajuda a identificar padrões, redundâncias e lacunas, tornando o volume de ideias mais gerenciável. Em um contexto de Design Thinking, essa etapa é fundamental para dar sentido ao caos criativo e preparar o terreno para a tomada de decisões.

Uma vez organizadas, as ideias precisam ser priorizadas. Não é possível (nem desejável) seguir com todas elas. É aqui que entram ferramentas estratégicas que nos ajudam a avaliar o potencial de cada ideia em relação aos objetivos do projeto e aos recursos disponíveis. A priorização é um ato de equilíbrio, onde consideramos não apenas o quão "boa" uma ideia é, mas também o quão viável e impactante ela pode ser.

# Matriz de Esforço vs. Impacto: Onde Focar a Energia

A Matriz de Esforço vs. Impacto é uma ferramenta visual simples, mas extremamente poderosa, para priorizar ideias. Ela nos ajuda a identificar quais ideias oferecem o maior retorno com o menor investimento de tempo e recursos. Imagine um gráfico com dois eixos: um representando o "Esforço" (o quão difícil ou demorado é implementar a ideia) e outro representando o "Impacto" (o quão valiosa ou transformadora a ideia pode ser).

As ideias são então plotadas nesse gráfico, caindo em um dos quatro quadrantes:

## Vitórias Rápidas

### Alto Impacto / Baixo Esforço

São as "frutas baixas" que devem ser priorizadas. Geram valor rapidamente e com pouco custo.

## Grandes Projetos

### Alto Impacto / Alto Esforço

Ideias estratégicas e transformadoras, mas que exigem planejamento e recursos significativos. Devem ser consideradas para o médio e longo prazo.

## Tarefas de Preenchimento

### Baixo Impacto / Baixo Esforço

Pequenas melhorias que podem ser feitas se houver tempo, mas não são prioritárias.

## Evitar

### Baixo Impacto / Alto Esforço

Ideias que consomem muitos recursos e trazem pouco valor. Devem ser descartadas ou repensadas.

Essa matriz oferece uma visão clara e objetiva, permitindo que a equipe tome decisões informadas sobre onde concentrar seus esforços. É uma ferramenta essencial para alinhar a equipe e garantir que os recursos sejam alocados de forma inteligente, especialmente em metodologias ágeis como Lean e Scrum, onde a entrega de valor contínuo é primordial.

# Votação por Pontos (Dot Voting): A Democracia da Escolha

A Votação por Pontos, ou Dot Voting, é uma técnica democrática e visual para priorizar ideias em grupo. É particularmente útil quando há muitas ideias e a equipe precisa rapidamente chegar a um consenso sobre quais são as mais promissoras. Imagine um grande mural coberto de ideias, e cada membro da equipe recebe um número limitado de adesivos (pontos) para colar nas ideias que consideram mais valiosas ou viáveis.

O processo é simples:

1

## Apresentação das Ideias

Todas as ideias são exibidas de forma clara (em post-its, em um quadro branco ou em uma ferramenta digital como Miro)

2

## Distribuição de Pontos

Cada participante recebe um número fixo de pontos (ex: 3 a 5 pontos). É importante que o número de pontos seja limitado para forçar a escolha e a priorização

3


## Votação

Os participantes colam seus pontos nas ideias que mais acreditam. Eles podem usar todos os pontos em uma única ideia (se acreditam muito nela) ou distribuí-los entre várias ideias

4

## Análise

Ao final, as ideias com mais pontos são as que o grupo coletivamente considera mais relevantes ou promissoras

 **Benefício Principal:** Essa técnica não apenas ajuda a priorizar, mas também revela o entusiasmo e o alinhamento do grupo em relação a certas ideias.

Essa técnica não apenas ajuda a priorizar, mas também revela o entusiasmo e o alinhamento do grupo em relação a certas ideias. É uma forma rápida e eficaz de transformar uma grande quantidade de ideias em um conjunto menor e mais focado, pronto para a próxima etapa de desenvolvimento, como a prototipagem. A votação por pontos é um excelente exemplo de como a colaboração pode levar a decisões eficientes e consensuais.

# Atividade de Reflexão: Aplicando o SCAMPER na Prática

Para solidificar o aprendizado, vamos aplicar a técnica SCAMPER a um produto comum. Escolha um objeto que você usa diariamente – pode ser uma caneca de café, um controle remoto, um par de fones de ouvido, ou até mesmo um aplicativo de celular. Agora, use as perguntas do SCAMPER para gerar novas ideias de como esse produto poderia ser melhorado, transformado ou usado de novas maneiras.

## Produto Escolhido:

[Deixe um espaço mental para o aluno escolher o produto]

### Substituir

O que pode ser substituído neste produto? (Ex: material, fonte de energia, componente)

### Combinar

Com o que este produto pode ser combinado para criar algo novo? (Ex: outra função, outro produto)

### Adaptar

O que pode ser adaptado de outro contexto ou produto para este? (Ex: um recurso de um carro para um fone de ouvido)

### Modificar

O que pode ser modificado, ampliado ou reduzido? (Ex: tamanho, forma, cor, intensidade)

### Propor outros usos

Para que mais este produto poderia ser usado? (Ex: um controle remoto para controlar a iluminação)

### Eliminar

O que pode ser eliminado ou simplificado neste produto? (Ex: botões, etapas, embalagem)

### Reorganizar

O que pode ser reorganizado ou invertido? (Ex: a ordem de uso, a forma como ele interage com o usuário)

Dedique alguns minutos para cada letra e anote todas as ideias que surgirem, por mais inusitadas que pareçam. Esta prática não só reforça a compreensão da técnica, mas também estimula sua própria capacidade de inovação, mostrando que a criatividade pode ser exercitada e desenvolvida.

# Tendências e Aplicações Atuais na Geração de Ideias

A geração de ideias não é um processo estático; ela evolui com as tecnologias e as necessidades do mercado. Hoje, vemos uma integração cada vez maior do Design Thinking com metodologias ágeis como Lean e Scrum. Essa fusão permite que as ideias geradas sejam rapidamente testadas e iteradas, criando um ciclo de desenvolvimento mais eficiente e responsivo. Não basta ter uma boa ideia; é preciso validá-la e adaptá-la com agilidade.



## Data-Driven Design Thinking

O uso de Big Data e Analytics transforma a forma como as ideias são informadas e validadas. Insights de dados embasam as etapas de empatia e validação, garantindo que as ideias não sejam apenas fruto da intuição, mas também de uma compreensão profunda e quantificável do problema e do público.



## Design Ético e Sustentável (ESG)

As soluções criadas hoje precisam considerar seu impacto social e ambiental. A geração de ideias agora incorpora perguntas sobre justiça, sustentabilidade e consequências não intencionais, garantindo que a inovação seja responsável e consciente.



## Ferramentas Digitais de Colaboração

Plataformas como Miro e Figma revolucionaram as sessões de ideação, permitindo colaboração em tempo real para equipes distribuídas. A pandemia acelerou essa adoção, tornando o Design Thinking mais acessível e flexível.

Além disso, a era do Big Data e Analytics está transformando a forma como as ideias são informadas e validadas. O "Data-Driven Design Thinking" utiliza insights de dados para embasar as etapas de empatia (entendendo as necessidades do usuário com base em dados de comportamento) e validação (testando ideias com métricas concretas). Isso significa que as ideias não são apenas fruto da intuição, mas também de uma compreensão profunda e quantificável do problema e do público.

Outra tendência crucial é o foco em Design Ético e Sustentável (ESG). As soluções criadas hoje não podem apenas resolver problemas de negócio; elas precisam considerar seu impacto social e ambiental. A geração de ideias agora incorpora perguntas como: "Essa solução é justa para todos os envolvidos?", "Ela contribui para um futuro mais sustentável?", "Quais são as consequências não intencionais?". Essa abordagem garante que a inovação seja não apenas lucrativa, mas também responsável e consciente.

# Inovação no Contexto Pós-Pandemia

A utilização de ferramentas digitais de colaboração, como Miro e Figma, revolucionou a forma como as sessões de ideação são conduzidas, especialmente em equipes distribuídas. Essas plataformas permitem que grupos colaborem em tempo real, organizem ideias visualmente com post-its digitais, criem mapas mentais e votem em ideias, tudo isso de forma remota. A pandemia acelerou a adoção dessas ferramentas, tornando o Design Thinking mais acessível e flexível.

## Capacidades das Ferramentas Digitais

- Colaboração em tempo real
- Post-its digitais e mapas mentais
- Votação e priorização integradas
- Templates prontos para ideação
- Histórico e versionamento de ideias
- Integração com outras ferramentas

## Benefícios

- Trabalho remoto eficaz
- Inclusão de equipes globais
- Documentação automática
- Acessibilidade ampliada

Finalmente, estudos de caso recentes, especialmente do período pós-pandemia, demonstram a resiliência e a adaptabilidade do Design Thinking. Empresas que conseguiram pivotar rapidamente, criar novos produtos ou serviços para atender às necessidades emergentes, ou otimizar suas operações em um cenário de incertezas, frequentemente utilizaram processos de ideação robustos. Esses exemplos mostram que a capacidade de gerar e refinar ideias é um diferencial competitivo inestimável em qualquer contexto de crise ou mudança.

# Síntese e Próximos Passos

Chegamos ao fim de uma jornada que nos levou do vasto campo do pensamento divergente à precisão do pensamento convergente. Vimos que a geração de ideias não é um evento aleatório, mas um processo estruturado que, quando bem facilitado e com as técnicas certas, pode desbloquear um potencial inovador imenso. Desde os princípios do brainstorming eficaz até técnicas como Brainwriting, SCAMPER e Analogias, exploramos como expandir o leque de possibilidades. Em seguida, aprendemos a organizar e priorizar essas ideias usando a Matriz de Esforço vs. Impacto e a Votação por Pontos, transformando o caos criativo em um plano de ação claro.



## Em Prática

### Observe com Nova Lente

Comece a observar os problemas ao seu redor com uma perspectiva criativa e questionadora

### Use o SCAMPER

Aplique a técnica SCAMPER para inovar em um produto ou serviço que você usa

### Gere Dez Ideias

Desafie-se a gerar pelo menos dez ideias para um problema simples antes de escolher a melhor

### Pratique em Reuniões

Ao participar de reuniões, pratique adiar o julgamento e construir sobre as ideias dos outros

Para aplicar o que você aprendeu, comece a observar os problemas ao seu redor com uma nova lente. Desafie-se a gerar pelo menos dez ideias para um problema simples antes de escolher a melhor. Use o SCAMPER para inovar em um produto ou serviço que você usa. Ao participar de reuniões, pratique adiar o julgamento e construir sobre as ideias dos outros. Essas pequenas mudanças podem ter um grande impacto na sua capacidade de inovar.

# Autoavaliação

- 1. Qual dos princípios do brainstorming eficaz foca em gerar o maior número possível de ideias, independentemente de sua viabilidade inicial?**
  - a) Adiar o julgamento
  - b) Construir sobre as ideias dos outros
  - c) Quantidade sobre qualidade
  - d) Foco na solução perfeita
- 2. A técnica SCAMPER é mais adequada para qual tipo de situação?**
  - a) Gerar ideias completamente novas do zero.
  - b) Transformar ou melhorar um produto, serviço ou processo existente.
  - c) Priorizar ideias com base em seu impacto.
  - d) Facilitar a votação democrática de ideias em grupo.
- 3. Em uma Matriz de Esforço vs. Impacto, as "Vitórias Rápidas" são caracterizadas por:**
  - a) Alto impacto e alto esforço.
  - b) Baixo impacto e baixo esforço.
  - c) Alto impacto e baixo esforço.
  - d) Baixo impacto e alto esforço.
- 4. Qual das seguintes tendências atuais está mais alinhada com a utilização de dados para informar as etapas de empatia e validação no Design Thinking?**
  - a) Integração com metodologias ágeis.
  - b) Foco em Design Ético e Sustentável (ESG).
  - c) Utilização de ferramentas digitais de colaboração.
  - d) Data-Driven Design Thinking.
- 5. Descreva como a Votação por Pontos (Dot Voting) pode ser utilizada para facilitar a transição do pensamento divergente para o convergente em uma sessão de ideação.** [Resposta dissertativa esperada]

# Gabarito e Recursos Adicionais

## Gabarito

1

### Resposta

c) Quantidade sobre qualidade

2

### Resposta

b) Transformar ou melhorar um produto, serviço ou processo existente.

3

### Resposta

c) Alto impacto e baixo esforço.

4

### Resposta

d) Data-Driven Design Thinking.

## Próxima Aula

### Aula 8 – Conceitos de Prototipagem: Tornando Ideias Tangíveis

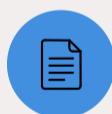
Exploraremos como transformar as ideias priorizadas em protótipos tangíveis, permitindo testar e validar suas soluções de forma rápida e eficiente.

## Recursos Adicionais



### Livro

"Design Thinking: Uma Metodologia Poderosa para Decretar o Fim das Velhas Ideias" de Tim Brown – para aprofundar nos fundamentos do Design Thinking.



### Artigo

"The SCAMPER Technique: A Tool for Creative Thinking" – para exemplos práticos e detalhados do SCAMPER.



### Plataformas

Miro.com ou Figma.com – para explorar ferramentas de colaboração digital em ideação.